

PALÁCIO DO PLANALTO, BRASÍLIA, DF, 13 DE SETEMBRO DE 1996

Vou pedir licença, antes mesmo de iniciarmos esta solenidade, para expressar ao País, mais uma vez, o nosso pesar pelo falecimento do ex-Presidente Ernesto Geisel.

O Vice-Presidente da República está me representando, neste momento, no Rio de Janeiro, mas acho que todos os brasileiros que acompanharam de perto a evolução da vida política no Brasil sabem o que foram a luta e a dificuldade enfrentadas pelo Presidente Geisel para conter a repressão no Brasil. E quem fala é alguém absolutamente isento para falar, porque não apoiei o Governo. Pelo contrário. Mas acho que a história obriga ao reconhecimento do valor pessoal do Presidente Geisel e, também, do imenso esforço que ele fez para permitir que o Brasil seguisse adiante no processo de crescimento econômico, além do aspecto da sua vida pessoal, absolutamente inatacável.

Por todas essas razões, mais uma vez manifesto o mais profundo sentimento de pesar, que, tenho certeza, hoje é o pensamento de todos os brasileiros.

Muito obrigado.

